

Introdução

Do processo de ensino-aprendizagem emerge uma extraordinária diversidade de questões teórico-práticas que interpelam todas as pessoas ligadas, direta ou indiretamente, à educação, atuando não só a um nível global, na definição de diretrizes programáticas e orientações metodológicas oficiais, mas também ao nível concreto da aula. Neste âmbito, cabe-nos, enquanto professores, refletir sobre aquilo que constitui a base de uma prática pedagogicamente fundamentada: a quem, o quê, onde, quando, como, com quem, porquê e para que ensinamos? Por isso, cada situação de ensino-aprendizagem constitui um desafio num contínuo processo de problematização da prática com vista à melhoria da qualidade da aprendizagem, levando assim à criação não só de novos conhecimentos mas também de estratégias inovadoras e à identificação de novos percursos pedagógico-didáticos. A aula torna-se, portanto, o núcleo do pensamento crítico na profissão docente.

Tendo em conta a especificidade dos contextos de ensino e aprendizagem, são fundamentais competências profissionais de natureza diversa, que se vão construindo e reinventando ao longo de toda a nossa vida profissional. Dentro destas competências profissionais destaca-se a capacidade de investigar a própria prática, a partir de uma reflexão contínua que possibilite a inter-relação entre a investigação e a ação pedagógico-didática.

É nesta perspetiva investigativa que surge o livro *As línguas estrangeiras no ensino superior: propostas didáticas e casos em estudo*, que reúne um conjunto de trabalhos relacionados com a investigação didática centrada no ensino de línguas estrangeiras no ensino superior, um contexto multilingue em que o ensino e a aprendizagem de línguas tem um papel relevante.

Estes estudos evidenciam a diversidade de questões com que, na atualidade, qualquer professor de língua estrangeira se confronta no ensino superior. Esta é a maior riqueza do livro que agora se publica: a partilha de reflexões e de experiências, realizadas por professores a partir da prática contextualizada em que trabalham, com vista à melhoria da qualidade das aprendizagens dos seus alunos e com a produção de novas teorias pedagógico-didáticas.

Os capítulos que integram este volume permitem uma reflexão sobre tópicos tão diversificados como: competências a desenvolver por alunos e professores, abordagens, métodos, estratégias e procedimentos a adotar, recursos a construir e/ou a utilizar. No entanto, esta miscelânea constrói-se em torno de um tronco comum: a necessidade de os professores investigarem e refletirem sobre o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras no ensino superior de vários países – não esquecendo a importância da sua articulação com o ensino preuniversitário – desde uma conceção alargada do conceito de língua, sendo o objeto de estudo não só a língua como sistema, mas também a língua como elemento indissociável da cultura.

Em suma, este volume pretende contribuir para a reflexão sobre a prática docente em contextos educativos de ensino superior reunindo diversas perspetivas.